



29 de março de 2020

Prezadas e prezados membros da BRAPEP,

Estamos vivendo um período desafiador, sem precedentes em nossa geração, e gostaríamos de dizer que o enfrentaremos junta(o)s. A crescente evolução da pandemia pelo vírus SARS Cov-2 (novo corona vírus) no Brasil nos convoca a lançar mão de todos os nossos recursos, pessoais e coletivos, para que atravessemos este período mirando um futuro com mais saúde, solidariedade e justiça.

Enquanto **pessoas**, somos tocados pelo cenário de incertezas e apreensão pela nossa própria saúde e daqueles que amamos. Nossa saúde mental, tanto quanto a física, clama por cuidados. Recomendamos algumas fontes de orientação:

Consultem as diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS) para proteção à saúde mental durante a COVID-19

<https://news.un.org/pt/story/2020/03/1707792>

Consultem o site das universidades locais e associações profissionais, como o Conselho Regional de Psicologia (CRP) do seu estado. Estes últimos estão se organizando para dar suporte emergencial, como debates online e organização de rede de profissionais.

Enquanto **profissionais**, seremos nos próximos meses cada vez mais convocados a atender às necessidades de saúde física e mental de indivíduos, famílias, comunidades, organizações e sistema de saúde. Isto, por meio da gestão, pesquisa, ensino ou atuação direta em múltiplos contextos, de forma virtual ou presencial. Estes últimos, os profissionais que estão na linha de frente nas unidades hospitalares, merecedores de nosso profundo respeito e gratidão, necessitarão de apoio para mitigar o estresse ocupacional e preservar o propósito de vida, tanto por meio do fortalecimento de redes de cuidado quanto de valorização do Sistema Único de Saúde. Em qualquer contexto, é crucial nortear o trabalho pelo conhecimento acumulado acerca do enfrentamento a pandemias, emergências e desastres. Disponibilizamos algumas fontes para estudo:

Recomendamos a entrevista com a Dra. Débora Noal, pesquisadora da Fiocruz e psicóloga com experiência em situações de emergências e desastres:

<https://www.youtube.com/watch?v=MrRAskpZk&feature=youtu.be>

Também recomendamos diversas publicações, em anexo, que podem instrumentalizar a prática profissional e inspirar pesquisas relevantes no campo.



Enquanto **cidadãos**, repudiamos a necropolítica feita pelo Sr. Jair Bolsonaro, que utiliza perversamente o cargo para o qual foi eleito para banalizar a morte, semear a doença, e impor lutos. Sua política de morte se dá, escancaradamente, ao incitar irresponsavelmente a quebra do isolamento social, em desacordo com experiências internacionais bem-sucedidas de controle da COVID-19, zombando da ciência e orientações dela derivadas. E, tão grave quanto isto, omite-se na liderança do país para a adoção de políticas de proteção à vida e à saúde. Em suma, deixa de fazer o bem e faz o mal, o que contribuirá para dizimar milhares de vidas e aprofundar, no tempo e em magnitude, os custos sociais e econômicos da pandemia.

Esse cenário nos impele a lutar pelo futuro que sonhamos e ter como âncora nossos projetos, pessoais e coletivos, mais caros. Para vivê-los, urge que forcemos o isolamento social, cultivemos redes de ação solidária, sigamos fazendo ciência para florescer a vida e pressionemos por decisões políticas que protejam os mais vulneráveis.

Enquanto não nos encontramos presencialmente no II Congresso BRAPEP, temporariamente suspenso, convidamos a toda(o)s a se juntarem a nós **virtualmente** na programação mensal de *Seminários Online*. Fiquemos junta(o)s! As informações atualizadas estarão disponíveis em nossas redes sociais. Além disto, o site da BRAPEP (www.brapep.org.br) tem um campo de contato. Por favor, nos escrevam, se houver algo em que possamos ajudá-la(o)s.

Um abraço virtual afetuoso,

Diretoria BRAPEP